

 SUMÁRIO

Como nasceu este livro · 11

Prefácio da sétima edição · 13

CAPÍTULO I *J. L. Moreno e a teoria psicodramática* · 15

CAPÍTULO II *Martin Buber e a filosofia dialógica (Eu-Tu)* · 45

CAPÍTULO III *O Encontro: Buber e Moreno* · 73

CAPÍTULO IV *A gênese do Encontro: o hassidismo* · 95

Conclusões dos capítulos anteriores · 103

CAPÍTULO V *Estudo psicodramático da loucura* · 105

Enfoque da sanidade e da loucura · 105

Um esquema do desenvolvimento humano · 116

Internalização do modelo relacional da matriz de identidade · 138

Núcleos transferenciais (ou psicóticos) e níveis transferenciais (ou de psicotização) · 142

A psicoterapia como “re-matriz” de identidade · 148

Características de diferentes tipos de personalidade · 150

Indicações de psicoterapia · 163

Evolução dos grupos · 170

Palavras finais · 174

Referências bibliográficas · 177

COMO NASCEU ESTE LIVRO



Lendo o prefácio (“Jacob Moreno: la era de los grupos”) para a edição castelhana do livro de Anne Ancelin Schützenberger (1970), redigido por Ramon Sarró, psiquiatra espanhol e entusiasta do psicodrama, tomei contato, pela primeira vez, com o filósofo Martin Buber. Nesse escrito, Sarró chama a atenção para as correlações existentes entre a filosofia de Martin Buber e a teoria psicodramática de Moreno. Esse ensaio é um dos melhores sobre o criador da psicoterapia de grupo, do psicodrama e da sociometria. Entusiasmado pelas novidades aí encontradas, conversei com uma amiga pedagoga psicodramatista, que me informou haver em São Paulo um grande conhecedor de Buber: Newton Aquiles von Zuben, professor de filosofia, doutorado pela Universidade de Louvain. Essa amiga, Marisa Greeb, entrando em contato com o professor Zuben, propiciou a constituição de um grupo de psicodramatistas que passou a estudar Martin Buber. De um lado, o pro-

fessor Zuben fornecia elementos da filosofia buberiana, e, de outro, o grupo devolveia em teoria psicodramática de Moreno.

Impressionado com o encontro tão forte dessas correntes, julguei valer a pena desenvolver um trabalho mais vasto, que resultou numa tese de doutoramento em psiquiatria, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, intitulada *Correlações entre a teoria psicodramática de Jacob Levy Moreno e a filosofia dialógica de Martin Buber: um estudo teórico-prático* (1972). Com modificações, especialmente no capítulo v, sai agora em livro. As motivações pessoais para escrevê-lo foram os encontros e os desencontros de minha vida.

JOSÉ FONSECA
São Paulo, 1980

PREFÁCIO DA SÉTIMA EDIÇÃO



É uma agradável surpresa ver este livro chegar à sétima edição. Confesso que, ao lançá-lo, há quase trinta anos, não imaginava conseguir tal extensão no tempo e no espaço. Pensava que atingiria somente o âmbito da comunidade psicodramática. No entanto, pelo testemunho de leitores de outras linhas psicológicas, como também de leigos no mundo “psi”, percebi que o interesse pelo tema ultrapassou o território antes imaginado.

Graças ao trabalho da psicóloga Mariana Kawazoe, as citações e as referências foram adequadas às normas bibliográficas atuais. O conteúdo do texto, entretanto, manteve-se fiel ao original de 1980.

As idéias expressas nesta obra serviram de eixo para as outras influências recebidas no decorrer de minha carreira. Influências incorporadas ao espírito da psicologia relacional aqui esboçada, que constitui a base teórica de meus escritos

posteriores, reunidos no livro *Psicoterapia da relação: elementos de psicodrama contemporâneo* (2000).

Dizem que não é necessário buscar gurus. Eles batem à nossa porta. Basta então segui-los. Agradeço a Moreno e a Buber por terem batido à minha. Mesmo após tantos anos, continuo seguindo-os. Espero que os novos leitores também recebam a energia transformadora de suas idéias.

JOSÉ FONSECA
São Paulo, 2007